ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO 123 /2015

PROTOCOLADO SOB Nº 784 /2015

EM 19/02/2015

		ATA
ACEITO EM 24 / 02	/2015	9371
APROVADO EM 18 / 08	/2015	9458
REJEITADO EM /	/2015	
ARQUIVO		

15

URGENTE

O Vereador abaixo assinado, após ouvida a Casa, na forma regimental, requer que seja concedido **Voto de Louvor** ao Secretário Nacional de Defesa Civil – Sedec, o **General Adriano Pereira Jr.**, riograndino que vem contribuindo com sua experiência na atuação em emergências no país.

Julio Cesar Pereira da Silva
Vereador do PMDB

Justificativa: em plenário (notícia em anexo).

VISTO

Presidente

Parcerias importantes

Secretário nacional aponta relevância do apoio da população e outras entidades para uma melhor atuação da Defesa Civil

"Recém chegado à Sedec (Secretaria Nacional de Defesa Civil), o general Adriano Pereira Jr. já se deparou com catástrofes provenientes do alto volume e intensidade das chuvas no Sudeste, em dezembro. Empregou toda a sua experiência em logística no auxílio as mais de 100 cidades afetadas por inundações nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, além da enxurrada que devastou o município de Itaóca/SP, em janeiro. Apesar das dificuldades e aumento de desastres no país, o general vê com otimismo a atuação da Defesa Civil atualmente. Em entrevista à **Emergência**, Adriano avalia a responsabilidade do órgão, ressaltando a importância do trabalho em conjunto com outros atores em nível nacional, como Ministério da Saúde e da Defesa. Cita como grande desafio o desenvolvimento de um voluntariado organizado frente às catástrofes e aponta a necessidade de maior integração entre a Sedec e as Defesas Civis estaduais e municipais.

Por Priscilla Nery

RECENTEMENTE ESTADOS DO SUDESTE SOFRERAM COM AS CHUVAS DE VERÃO. QUAL TEM SIDO O EFEITO DESTAS CATÁSTROFES SOBRE O TRABALHO DA DEFESA CIVIL E COMO O ÓRGÃO ESPERA ENFRENTAR ESTAS CHUVAS QUE JÁ ESTÃO MARCADAS NO CALENDÁRIO BRASILEIRO?

A Defesa Civil atuou imediatamente quando ocorreram estas chuvas, tanto no Espírito Santo quanto em Minas Gerais, até pelo grande número de municípios que foram atingidos. Foi um desastre intenso, em termos de quantidade de chuvas, e bastante extenso porque atingiu muitas áreas – quase 100% dos municípios do Espírito Santo e um número considerável de municípios em Minas. Estivemos presentes, tanto a Defesa Civil nacional como a dos dois estados, prestando os primeiros socorros e assistência para minimizar os danos à população, evitando danos maiores e preservando vidas, que é o nosso objetivo maior. Depois, tivemos uma fase imediata, já nos primeiros dias após o desastre, de orientação às Defesas Civis dos municípios sobre como elas deveriam se preparar, a documentação para nos enviar, a fim de que pudéssemos mandar a complementação prevista em lei, que a União presta aos municípios e aos estados em caso de desastres. Enviamos recursos para o auxílio, seja na cesta básica, no aluguel social para as pessoas que perderam as residências, no restabelecimento da cidade com limpeza de ruas, etc. Isto nós estamos fazendo agora, descentralizando estes recursos financeiros e materiais. Nossos técnicos estão analisando os pedidos para podermos fazer esta divisão e para que os municípios retornem à sua vida normal. Depois vem a terceira fase, da reconstrução, ou seja, pequenas obras de infraestrutura em locais danificados pelas enxurradas, áreas que foram destruídas. É um trabalho muito interessante, de toda a Defesa Civil, de todo o sistema, que começa no município. Um trabalho que tem um valor alto, porque afeta pessoas que estão vivendo um drama, que perderam casas, perderam bens, etc. Nossos técnicos percebem o valor que tem este trabalho e a necessidade de atender as pessoas de forma rápida. Claro que temos problemas, mas



PRISCILLA NERY

PERFIL
ADRIANO PEREIRA JR.

Em outubro de 2013, após 45 anos de serviços prestados no Exército Brasileiro, o general Adriano Pereira Jr. foi nomeado secretário nacional de Defesa Civil. Anteriormente, ocupou, por um ano, o cargo de chefe de Logística do Estado-Maior do Conjunto das Forças Armadas do Ministério da Defesa. Ele possui formação em Ciências Militares pela AMAN (Academia Militar das Agulhas Negras) e experiência na atuação em emergências. Foi coordenador de emprego militar nas ações de socorro à população atingida pelas enchentes em Petrópolis e Nova Friburgo/RJ, em 2011.